

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FORMAÇÃO PROFISSIONAL: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO E O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: NEUSA MARIA DE AZEVEDO
Ricardo de Mattos Russo Rafael

Autores: Josefa Alves de Magalhães Ribeiro
Rogéria Maria Silva do Nascimento
Flavia de Araujo Carreiro

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A história da revisão dos currículos formadores dos profissionais de saúde tem seu início em 1910 através da avaliação, por Abraham Flexner, de cerca de 150 escolas médicas norte-americanas e canadenses. Com o tempo, muitas outras categorias profissionais, dentre elas a enfermagem, começaram a incorporar as recomendações pautadas na especialização, proposta por Flexner. Todavia, atualmente percebe-se que muitas instituições priorizam o processo ensino-aprendizagem voltado para atenção especializada e hospitalar. Desta forma, acredita-se que seja pertinente uma reflexão sobre a formação do profissional enfermeiro, com vistas a adequação para as atuais necessidades sociais. Objetivo: discutir as necessidades de formação do enfermeiro com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Metodologia: trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, através de revisão sistemática de literatura. A busca foi realizada no site da Biblioteca Virtual de Saúde, através dos descritores: enfermagem, formação de recursos humanos, sistema único de saúde e Atenção Primária à Saúde. Foram incluídos na análise desta pesquisa 11 estudos publicados nos últimos 5 anos e que tiveram o foco de discussão voltado para a formação profissional e a Atenção Primária. Para o tratamento dos dados, utilizou-se dos princípios da técnica de análise de conteúdo. Resultados: Entende-se Atenção Primária como um conjunto de ações localizadas no primeiro nível de assistência e que abarca fundamentalmente a prevenção e a promoção da saúde. Admite-se que a cada 1000 pessoas, 800 reportam algum tipo de sintoma onde 14,6% buscam a Atenção Primária e apenas 1% são hospitalizadas. Este nível de atenção ainda prevê que o trabalho das equipes saúde deve ser multiprofissional e interdisciplinar, com vistas ao diagnóstico e intervenção dos principais problemas pertinentes a realidade de um determinado território. Conclusões: Portanto, acredita-se que a formação do enfermeiro deve ser generalista, contemplando metodologias que visem à reflexão do profissional sobre a percepção dos problemas populacionais, abordando as múltiplas dimensões do processo de trabalho em atenção primária, tais como os aspectos organizacionais, técnicos e humanos, atendendo assim aos interesses coletivos.